



Guião 4

PERDOAR COM ALEGRIA

"De todas as crianças da Oceânia"

Sempre Amigos!



2020/2021

Epifania - 3 de Janeiro

GUIÃO PERDÃO 2020 I.M 2021



Iniciamos este novo guião para a formação das crianças da família I.M com uma oração com todos os nossos pequenos missionários:

Jesus nosso amigo.
Tu queres colocar-nos em Missão.
Por isso Tu perguntas: Quem hei-de enviar?
E nós respondemos: Eis-me aqui, envia-me!
Envia-me a PERDOAR.
A saber ver para além das aparências,
Para além dos erros...
Pois só se vê bem com o coração.
Ajuda-me, Jesus, a saber propagar a tua Misericórdia,
Em cada momento e sempre,
A levar o teu Amor e o teu Perdão
Aos que andam tristes, feridos e sem esperança.
Faz que a todos leve
As tuas palavras de Evangelho
Em gestos de luz, de paz e alegria,
De reconciliação e Perdão.
E a todos contagie
A minha alegria
De criança da Infância Missionária.
Âmen.

Apresentação do Guião



Apresentação do Guião

Nos próximos 5 anos pastorais (2017-2022), queremos fortalecer e desenvolver o Lema da Infância Missionária «IM» em Portugal e com a mão aberta gritamos: **DAS CRIANÇAS DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!** A I.M. terá para cada ano pastoral, um dedo da mão e um verbo associado, apresentando um Guião cada ano, com uma cor dos 5 continentes e uma criança que representa cada continente.

Lema 2020 -2021: PERDÃO

O ano 2020-2021 terá como verbo: **PERDOAR**: para este ano o nosso objetivo é ajudar as crianças a entenderem o sentido de perdoar e a vivência da Misericórdia. Com o verbo Perdoar, procuramos que elas entendam que uma vida cristã só pode ser vivida no mandamento do amor a Deus e ao próximo, amando-nos uns aos outros.

Cartaz

O Cartaz deste ano tem o continente da Oceânia como centro e ajuda para formar as crianças da I.M. no sentido do perdão, como pequenos missionários estudamos costumes, problemáticas e erros da humanidade que merecem um processo de perdão com a natureza, com os irmãos e principalmente com Deus.

As quatro crianças do cartaz acompanham uma criança amiga da Oceânia na realidade do seu continente onde se fazem presentes temas de violência com as crianças, com a natureza e falta de cuidado e respeito pelos outros. Marcamos com o fogo a nossa irresponsabilidade humana e com a presença dos animais que representam o continente e as crianças mostramos o mundo real da Oceânia onde há momentos de sofrimento e urge o trabalho do perdão.

As mãos sempre levantadas das crianças e abertas são sinal de minimissionários que estão sempre dispostos a ajudar, identificando o nosso carisma da Infância Missionária.

A árvore no fundo cria unidade no processo de formação que temos levado durante 4 anos, uma árvore com frutos, com luz, que tem raízes, força e carisma para ver a necessidade dos outros. O avião, o barco e o vento representam a força que tem o nosso carisma, não temos limites para fazer o bem e encontramos sempre caminhos, respostas para chegar onde mais precisam da nossa ajuda e oração.

Objetivos

Formar e confirmar o carisma da Infância Missionária na presença da Misericórdia eterna de Deus, mediante um processo pedagógico onde as crianças aprendem a necessidade de viver o perdão, reconhecendo os erros e aceitando o perdão. O nosso objetivo principal com este tema do perdão é formar as crianças na Misericórdia para deixar um mundo melhor, mais humano e mais de Deus.

Objetivos específicos

Que as crianças da IM conheçam e amem Jesus como modelo para que sejam e vivam como Ele. Apresentar Jesus numa linguagem e realidade adequada para as crianças, ajudando a compreender a sua colaboração nesta missão universal com todas as crianças do mundo. Procuraremos que as crianças compreendam o seu vínculo com Deus e com a Igreja. Criar consciência dentro das paróquias da missão universal da Igreja, especialmente com as Crianças.

1º ENCONTRO

O PERDÃO DE DEUS SE FAZ HUMANO



O PERDÃO DE DEUS SE FAZ HUMANO

OBJETIVO:

Com este primeiro encontro centraremos a nossa intenção deste 4.º guião que é formar e ajudar para que as crianças vivam o mistério do perdão desde as suas idades e capacidades.

Conteúdo central do encontro

Este encontro está guiado por algumas perguntas que vamos respondendo de forma pedagógica desde a palavra de Deus: de onde vem o perdão? Quem ensina a perdoar? Amigos, quando devemos pedir perdão?

Metodologia

Neste encontro o animador deve ser o centro do desenvolvimento, apoiado com a Palavra de Deus deve fazer desta Palavra uma boa história onde as crianças percebam de onde vem o perdão. E vejam Deus como mestre do perdão, e Jesus como caminho do perdão de Deus que se faz humano e finalmente com algumas palavras celebraremos a alegria do perdão no grupo da I.M.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. Para este encontro precisamos de plasticina para começar a nossa história do perdão para crianças. O animador diz às crianças que hoje precisa de ajuda para criar alguns bonecos que fazem parte desta história que vamos ouvir. Enquanto o animador narra, as crianças criam as personagens.

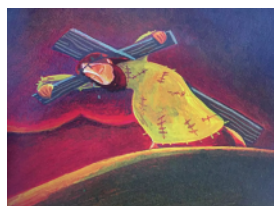
2. Vamos começar a história perguntando: sabem de onde vem o perdão? (sim/não) começamos a contar o texto bíblico do Gênesis, onde Adão e Eva foram desobedientes com Deus e ficaram com vergonha. (Fazer as figuras, Adão-Eva-serpente-árvore-fruto e Deus)



3. O animador vai centrar a mensagem na desobediência, mas sublinhando que Deus não estava a julgar, ao contrário estava esperando e oferecendo o perdão sem fazer muitas perguntas. Depois deste texto do Deus misericordioso, passamos...

4. Depois deste primeiro momento do Gênesis, explicamos como o perdão de Deus se faz humano, quem ensina a perdoar? Apoiados do texto bíblico "Senhor perdoai-lhes porque não sabem o que fazem" relatamos esse momento da cruz e pedimos às crianças que criem também as personagens com plasticina.

5. Falamos de quanto sofreu Jesus até chegar a estas palavras de perdão, por isso Jesus se faz caminho e ensina-nos a perdoar aos nossos irmãos.



6. Já temos dois cenários diferentes: Adão e Eva que desobedecem ao plano de Deus e ficam com vergonha e o Calvário onde Jesus faz presente o perdão como único caminho para chegar ao Pai.

7. Finalmente o animador vai pedir às crianças que façam um coração GRANDE e dentro do coração colocamos todas as nossas figuras e perguntamos: sabem o que isto significa? Que quem perdoa sabe amar e quem ama sempre perdoa!!! Falta colocar alguém dentro deste coração?

8. O animador ajuda a que as crianças compreendam que quando cometem erros devemos dizer a palavra preferida de Deus: PERDOO. Ajudamos as crianças com isto: amas toda a tua família? Eles vão responder que sim, então para quem dos nossos familiares devemos pedir perdão porque fomos desobedientes? Com o teu pai, com a tua mãe ou com os teus irmãos?

9. Vamos colocar todos os nossos familiares dentro do Coração (feitos de plasticina) e juntos dizemos: "Peço perdão quando não sou obediente porque Deus se faz presente".



REFLEXÃO BIBLICA

Textos bíblicos e dicas para refletir neste encontro

Gn 2,21-24 – Gn 3,1-13. Lucas 23,34

- Quando perdoamos e pedimos perdão Deus sorri-nos com amor de Pai.
- Não tenhas medo em pedir perdão porque Deus conhece o teu pequeno coração.
- Jesus ama todas as crianças e espera que sejam obedientes em casa.
- Quando fazes algo errado pedir perdão pode ser a solução.

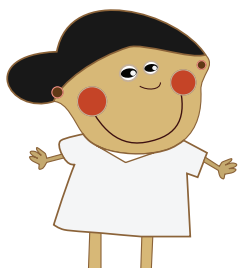
ORAÇÃO

*Senhor Jesus faz que o meu coração saiba perdoar,
que nunca me afaste de ti e que todos os dias aprenda a amar.
Quero ser sempre obediente e agradecido
e levar aos meus irmãos as tuas palavras de luz e perdão.*

Ámen.

COMPROMISSO

Vou levar as minhas figuras para casa e vou falar com a minha família do perdão, vou dizer para os meus pais que não podemos ser desobedientes porque Deus fica triste. Mãe! Pai! Só quem ama perdoad!



2º ENCONTRO

O JOGO DO PERDÃO



Abre os teus olhos, abre os teus braços e ajuda os teus irmãos!

OBJETIVO:

Este jogo tem como objetivo animar e formar as crianças no carisma da ajuda e explicando o mandamento do amor para compreendermos o significado profundo do perdão.

Conteúdo central do encontro

Este jogo tem um percurso onde o evangelho se faz vida nas coisas que costumam jogar as crianças e desde a Palavra de Deus ajudamos para que as crianças possam criar consciência de ajuda para as crianças da Oceânia.

Metodologia

Todo este trabalho está ligado ao evangelho de São Mateus 22, 34-39. Tentaremos com os nossos pequenos missionários viver de uma forma lúdica esta passagem bíblica. O conteúdo do jogo vai ressaltar o mandamento do amor: 1. Amar a Deus com todo o coração, mente e alma; 2. Amarás ao próximo; 3. Amar-se a si mesmo.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. O animador deve fazer leitura total do jogo para perceber os espaços que deve preparar. Para começar a nossa atividade devemos marcar uma saída de bicicleta com todo o grupo para chegar ao lugar da atividade. Neste primeiro momento fazemos leitura da primeira parte: Amar a Deus com a mente, coração e alma. Pedimos aos pequenos que para amar a Deus com toda a nossa mente vamos colocar o capacete e para amar com o coração (pendurar corações de papel nas t-shirt) e para colocar alma vamos juntos ao lugar onde precisam da nossa ajuda.



Mente

+



Coração

=



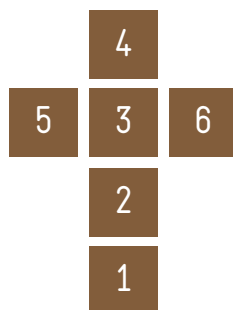
Alma / Animo-força

Vamos com a força de Deus, começar o nosso encontro. Animador não esqueça na saída repetir a ideia de amar a Deus com (1) Mente (2) Alma (3) Coração. Vamos ajudar os nossos amigos da Oceânia.

Saída em bicicleta até ao lugar da atividade. Favor hidratar os pequenos missionários quando chegarem ao lugar.

Como diz a palavra: para amar a Deus, devemos também amar o próximo e hoje vamos aprender como podemos ajudar o próximo. Muitas vezes devemos pedir perdão porque não ajudamos a quem precisa. Ajudemos os nossos amigos da Oceânia a encontrarem as suas casas!

No primeiro jogo da macaca eles devem chegar ao céu e trazer as caixas uma a uma para formar no fim uma cruz. Quando tenham as caixas em ordem devem colar os corações na caixa # 3. Cada caixa tem dentro um desafio para levar os nossos amigos da Oceânia até casa!



Depois de ajudar cada amigo a encontrar a sua casa vamos fixar cada amigo no mapa da Oceânia depois de cada desafio!



Dentro desta caixa vão encontrar uma imagem do canguru e para levar o nosso amigo até casa devemos saltar e saltar até a encontrar! Para este desafio marcam num espaço amplo um percurso feito por partes onde possam participar todas as crianças.



2



Dentro desta caixa vamos encontrar uma foto da menina da Oceânia. Ela quer encontrar a sua família e devemos saber quem são! Vamos ajudar.

Para este momento o animador vai tapar os olhos do grupo com vendas deixando uma das crianças sem venda para que seja ela a explicar como chegar ao lugar indicado pelo animador. A criança deve indicar com a sua voz onde está cada parte do puzzle que forma esta família.

3



Amigos nesta caixa diz: “abrir no fim do desafio” Passemos à número 4!

4



Abrimos esta caixa e encontramos um coala que diz: quero ir para casa e nas alturas deves procurar e na família somos cinco no total! Olha para cima, porque no alto das árvores a minha família ali está!

O animador deve pendurar em algumas ramas das árvores alguns coalas que representem esta família e fazer que as crianças reúnam toda esta super família coala!

5



Agora abrimos a caixa 5! Já sabem quem sou devemos correr com o nosso animador e chegar juntos à caixa número 6. Não esqueças que sou uma avestruz veloz e quero correr rápido para encontrar a minha casa!

O animador deve colocar a caixa # 6 afastada onde tenham que correr um pouco para a encontrar! Todas as caixas devem estar espalhadas pelo espaço da atividade para que tenha um grau de dificuldade.

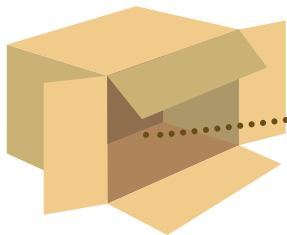
Abrimos esta caixa e encontramos o mapa da Oceânia onde vamos colar cada um dos nossos amigos perto da família e dizemos juntos: Estamos em casa! Sempre amigos, sempre em missão!



Vamos abrir a caixa # 3!! Amar-se a si mesmo.

Temos que abrir a terceira caixa porque já não estão os nossos corações! Quando abrímos devemos encontrar uma imagem de Jesus e algo para partilhar. Dizemos que quando ajudamos, Jesus fica feliz e faz que a nossa vida doce. Jesus dá-nos forças para ajudar, jogar e seja juntos caminhar! Vamos comer o nosso presente!

O que aprende-mos hoje? Enquanto comem e partilham podemos falar da alegria que tem Deus quando ajudamos o próximo e também da tristeza quando esquecemos que temos amigos que precisam da nossa ajuda! Por isso pedimos perdão aos nossos amigos quando não ajudamos!



REFLEXÃO BIBLICA

Texto bíblico e dicas para refletir neste encontro

São Mateus 22, 34-39

- Há mais alegria em dar que em receber.
- Nunca deixemos de ajudar o nosso próximo, ajudar os outros é amar a Deus.
- Não temos muito para ajudar mas do pouco que temos sempre há algo para ajudar.
- Amar o próximo é encontrar Deus nas crianças que mais precisam especialmente do continente da Oceânia.
- Amar os outros como a nós mesmos é saber que tenho Deus dentro do meu coração e sempre vou ter forças do céu para ajudar os meus irmãos, e nós os missionários somos felizes quando os outros são ainda mais felizes.

ORAÇÃO

Amigo Jesus faz que o meu coração sempre tenha forças para amar o próximo, quero amar-te com a minha mente com o meu coração com a minha alma, ensina-me a amar, ajudar e sempre a abençoar.

Ámen

COMPROMISSO

Hoje vou pedir perdão aos meus pais por deixar de ajudar, por deixar de obedecer e vou dizer que temos que aprender a amar e sempre perdoar! Rezamos juntos o Pai nosso por todas as crianças da Oceânia.



3º ENCONTRO

O PERDÃO NA CRIAÇÃO!



Deus cria, a I.M ajuda e tudo fica em harmonia.

OBJETIVO:

Criar consciência do cuidado que devemos ter com a natureza e da importância de cuidar os animais e o meio ambiente. Quando não cuidamos, estragamos e por isso devemos pedir perdão, por não cuidar a nossa casa comum, o nosso planeta terra.

Conteúdo central do encontro

Com este encontro as crianças devem ficar sensibilizadas no sentido de cuidar os animais e o planeta, devem compreender que também são protagonistas e heróis que cuidam do planeta. Guiados por uma história para crianças vamos fazer sentir que os pequenos missionários da I.M. são ajuda para toda a criação. Cuidamos dos irmãos e da criação porque tudo vem do Criador!

Metodologia

Este encontro tem duas partes, primeira onde vamos em grupo fazer uma descrição da situação da Oceânia em questão ambiental, e numa forma pedagógica com as nossas crianças da I.M. vamos aprender como ajudar. Na segunda parte vamos fazer uma visita aos nossos amigos os bombeiros e vamos perguntar e aprender!

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Para começar o nosso encontro vamos ter no centro da mesa um mapa do continente da Oceânia, e vamos contar uma história para que os pequenos percebam o problema ecológico e como podemos ajudar como pequenos missionários. **Começamos!!!**

1. No continente da Oceânia foi encontrada uma criança (bebê) colocado numa manjedoura sem nada, só tinha nas suas mãos algumas sementes e mais nada. O perdão na criação!
2. A criança abriu as suas mãos e as sementes caíram na terra e começaram a crescer e a crescer. E sabem para o quê? Porque cresciam tão rápido?



Porque o bebê tinha frio e cresceram para dar calor ao bebê da manjedoura, chegaram a ser tão altas as nossas árvores que podiam cobrir o espaço todo onde tinham deixado a criança, e também chegavam muitos animais a visitar o lugar. Mas a criança começou a chorar e não era por frio. Tinha fome!!!! E as árvores começaram a dar frutos deliciosos para colocar na boca da criança.

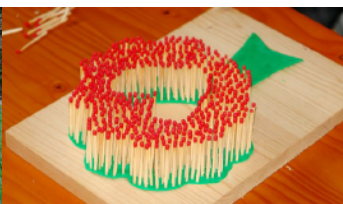
Esta criança começou a crescer e a compreender que as árvores eram como a sua família. Então, aceitou defender as árvores e os animais como lugar sagrado, como uma verdadeira família.

Mas um dia umas crianças de Portugal queriam conhecer este lindo lugar e decidiram viajar até este continente para ver a altura das árvores sagradas e conhecer esta criança da Oceânia. Foram todos juntos e foi uma grande alegria conhecer este maravilhoso lugar, mas algumas das crianças por erro deixaram algum lixo perto das árvores como garrafas e outras coisas mais. Passado algum tempo chegou a notícia de que aquele paraíso começou a arder pelo fogo porque o sol era muito forte... e tudo começou pela garrafa que tínhamos deixado ao lado de uma das árvores.

Todas as árvores arderam, muitos animais sofreram e outros morreram, aquela criança ficou triste porque ficou sem casa, sem família, sem animais e sem alegria.

Tudo isto por não colocarmos o lixo no seu lugar!

3. Depois de contar a nossa história, vamos juntos fazer as árvores da história de uma maneira diferente. O animador coloca o mapa no centro da mesa e o bebê no centro, convida as crianças a fazerem as árvores que faltam... [amigo animador não deixar as crianças jogar com o fogo, muita atenção e cuidado].



4. Como o tema está centrado nos cuidados com a natureza vamos terminar a nossa atividade visitando um quartel dos bombeiros e perguntamos como podemos cuidar das árvores para que não aconteçam histórias tristes e morram animais. (o animador deve combinar com os bombeiros para que estes animem as nossas crianças e façam publicidade e formação do importante que é ser bombeiro e da vocação que tem um bombeiro de ajudar as pessoas.



5. Temas para tratar com os bombeiros: O que pode produzir os incêndios? Que cuidados devemos ter na natureza? (amigo animador pedimos aos nossos bombeiros para realizarem alguma atividade com os nossos pequenos que os anime a cuidar da natureza e, assim, sermos cuidadores das maravilhas de Deus)



REFLEXÃO BIBLICA

Gn 1, 26-31.

- Deus criou todas as coisas para o nosso bem-estar, devemos saber usar e multiplicar todas as bênçãos que vêm do alto.
- Somos vida, cuidamos da vida e fazemos parte da natureza.
- Devemos cuidar a terra que nos dá o nosso alimento.
- A criação das coisas, as árvores, os animais e as pessoas são a melhor forma de Deus dizer para os seus filhos: Amo-te.
- Deus sabe tudo o que precisamos e coloca cada coisa no nosso caminho, árvores para ter ar para respirar, plantas e árvores para ter comida e dar forças, animais como comida e companhia e, o mais importante, uma família para amar.

ORAÇÃO

*Deus criador de todas as coisas,
queremos agradecer a tua maravilhosa obra,
ajudai-nos a encontrar o teu amor
nas pessoas, nos animais e em todas as coisas
e que nunca nos esqueçamos
de que podemos ajudar a cuidar a tua obra de amor. Ámen.*

COMPROMISSO

Se tiver um animal em casa vou dar um maminho e vou contar aos meus pais a grande história que vivemos no grupo da infância!

4º ENCONTRO

O MOVIMENTO DO PERDÃO



Perdoar é de-mais. É de Deus!

OBJETIVO:

Formar as crianças no sentido e presença do perdão de Deus na vida da Igreja, dos sacramentos e na vida de todos os cristãos.

Conteúdo central do encontro

Esta atividade é tranquila no sentido que não exige muito movimento, mas depende do animador que o grupo faça um mini retiro espiritual por meio da atividade, são dois momentos: primeiro onde o grupo faz o movimento do perdão e segundo onde o senhor padre forma o grupo na importância do perdão na Igreja.

Metodologia

Como estamos a trabalhar localizados no continente da Oceânia, a melhor forma de fazer a viagem do perdão vai ser na barca missionária da I.M. que temos apresentado como transporte em todos os nossos guiões, esta metodologia pretende criar consciência do sentido da cruz e do perdão nas atividades da igreja e especialmente no trabalho da I.M.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Para compreender mais fácil este processo do perdão vamos fazer os quatro movimentos ou pontas da cruz: EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO (cada criança vai fazer a viagem na sua barca até à cor de cada movimento)

Colocar um símbolo em cada chegada da viagem feita na imagem anterior:



● flor seca

● copo com água

● flores com vida

● foto abraço de Deus



Depois de chegar aos 4 pontos de encontro explicamos o significado de cada frase:



Aceitar os erros: vamos explicar às crianças da I.M. que os verdadeiros discípulos de Jesus devem seguir os seus passos e o passo mais importante é sermos humildes e reconhecer os nossos erros, saber que não somos perfeitos, mas queremos com a graça de Deus ser melhores cada dia. Por isso vamos responder: quando aceitamos os nossos erros?

Que acontece quando aceitamos os nossos erros?

- Como fica a nossa alma?
- Deus fica triste ou fica alegre? Porquê?
- Como ficam os nossos pais quando nós aceitamos os nossos erros?
- Então vamos num momento de silêncio aceitar os nossos erros!!!

(quando não obedeces, quando não fazes os teus deveres, quando gritas em casa... amigo animador neste momento estamos a formar no significado e valor do sacramento da reconciliação)



Pedir perdão: depois de aceitar os nossos erros no silêncio, temos de tirar a tristeza e encher a nossa vida de alegria e para isso usaremos uma palavra que está cheia da alegria de Deus: PERDAO! Abrimos os nossos lábios e pedimos perdão.

Porque devemos pedir perdão?

- Porque tudo o que temos no coração sai pela nossa boca e falamos com o nosso coração!
- Devemos exteriorizar tudo o que estamos a sentir no mais profundo do nosso coração.
- Porque as palavras quando pedimos perdão têm o poder de mudar todas as coisas, os que estavam tristes agora ficam felizes, os que estavam afastados agora estão unidos no abraço do perdão.
- Todas as crianças devemos pedir perdão quando cometemos erros porque essa palavra vai deixar feliz toda a nossa família.



Viver em paz: depois de dizer esta palavra de amor o nosso coração e todos os nossos espaços ficam cheios de Deus, porque quando pedimos perdão Deus se faz presente com o seu Espírito Santo para nos abraçar. Por isso existe um sacramento que são abraços de Deus, o **sacramento da reconciliação** onde o senhor padre escuta o nosso o pecado (empresta os seus ouvidos para que Deus escute os nossos erros), depois rezamos com o senhor padre e finalmente o senhor padre dá-nos a absolvição. Sabem o que significa absolvição? Não! Absolvição é a forma de Deus colocar as suas palavras de amor na boca de um senhor padre para encher a nossa alma de alegria.

Sabem onde encontramos mais momentos de perdão? Quando dizemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo estamos chamando a Misericórdia e o perdão de Deus.

Exemplo:

- Na missa começamos juntos em nome do Pai....
- Dentro da missa quando cantamos Senhor tende piedade, estamos a pedir o abraço de Deus.
- Quando Jesus se faz presente no altar (consagração) se faz presente o cordeiro que tira o pecado do mundo, e todos dizemos: cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo tende piedade de nós. Estamos a pedir um abraço de Deus para o mundo inteiro.



Agradecer a Deus: sempre que terminamos a nossa oração dizemos: **ÂMEN**. Esta palavra (âmen) é a forma mais simples de dizer para Deus **OBRIGADO!**

OBRIGADO:

- Por fazer presente os teus abraços de Misericórdia no nosso grupo e no mundo inteiro
- Por estar sempre pronto para perdoar.
- Por ensinar-nos o caminho da verdadeira paz.
- Por encher o nosso grupo da I.M. com a tua luz. Por tudo isso dizemos juntos: obrigado!

IMPORTANTE: depois da atividade do grupo vamos visitar e pedir ao nosso pároco para nos falar da importância do perdão e porque os católicos devemos viver o sacramento da reconciliação. E como Deus entrega a sua Misericórdia na celebração da Santa Missa! Vamos a ouvir e aprender.

REFLEXÃO BIBLICA

Mt 18,21-22

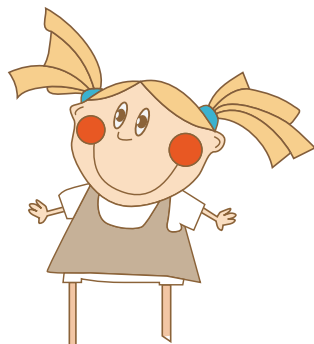
- 70 vezes 7 isso é perdoar sempre, para o perdão não há limites.
- Perdoar é cumprimentar Deus; Perdoar é abraçar o Filho e perdoar é purificar a alma.
- O perdão está na cruz, está na missa, está nos sacramentos, está no trabalho dos pequenos missionários, porque Cristo é a cabeça e nós somos o seu corpo que leva o perdão ao mundo inteiro.
- Perdoar é esvaziar o coração de qualquer ódio ou vingança.
- Jesus não pede para vivermos zangados uns com os outros, pede para vivermos no amor do Pai, que significa amarmos-nos uns aos outros.
- Todas as crianças missionárias são discípulos de Jesus e têm o poder do alto para perdoar e amar sem limite, amar como Jesus amou, perdoar como Jesus perdoou.
- Com Deus somos mais, somos cruz, somos perdão.

ORAÇÃO

*Amigo Jesus,
que na nossa vida de missionários
saibamos sempre falar do teu perdão e do teu amor.
Hoje mais do que nunca quero dizer-te:
faz de mim o teu discípulo da Misericórdia,
Em NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPIRITO SANTO. Ámen*

COMPROMISSO

Hoje quando chegar a casa vou dar um abraço forte aos meus pais e vou dizer: perdão se cometi algum erro! E juntos rezamos antes de dormir a oração do Anjo da Guarda.



5º ENCONTRO

PERDOAR É SABER ACOMPANHAR!



OBJETIVO:

Criar um espaço de aprendizagem mútua onde as crianças se apresentam diante de pessoas idosas como portadores de alegria, o interesse principal deste encontro é levar as crianças como missionários dos mais velhos, nos lares, centros de dia, onde há pessoas que não tem visitas, que têm familiares longe, que têm dias sem sorrisos e precisam do tesouro dos mais pequenos: a alegria!

Conteúdo central do encontro

Este encontro pretende mostrar às crianças da I.M. que os nossos familiares mais velhos precisam da nossa companhia e também com o nosso programa preparado mostrar aos mais velhos que Deus está presente e que a nossa vida continua com alegria, para isso temos dois momentos: primeiro onde preparamos o material para a nossa visita, cânticos e atividades e segundo, a nossa visita ao lugar designado.

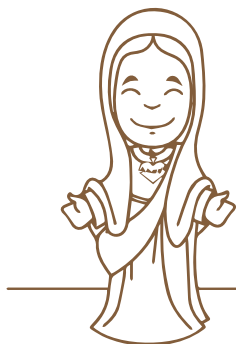
Metodologia

O animador deve formar o grupo na necessidade de visitar os idosos das nossas famílias, mostrando que as nossas visitas alimentam as almas dos outros e assim desde pequenos vamos respeitando e apoiando os maiores na sua vida, devemos apresentar esta visita como parte do carisma dos mini-missionários.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. O encontro deve ser preparado pelas crianças da I.M. guiados pelo animador, vamos preparar três coisas, um presente, uma música e uma obra de teatro onde o animador faz de narrador e os pequenos simplesmente vestidos segundo o seu papel imitam o que esteja a acontecer.

2. Para o nosso presente vamos pedir às crianças para colorir algumas imagens do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria e em casa com ajuda dos pais terminamos este trabalho. Que bom é acompanhar esta imagem com um bombom! Doce abraço.



3. Agora preparamos um cântico para partilhar com os nossos amigos idosos! Pode ser um cântico à nossa Senhora e rezamos juntos 5 ave marias.

4. Depois de rezar juntos vamos à nossa peça de teatro missionário! O animador vai fazer leitura de todo o guião, entretanto, os nossos pequenos fazem mímica teatral.



Título: **DEUS PASSA POR AQUI**

Narrador: Um dia um senhor estava trabalhando na terra quando viu passar uma linda mulher! E pensou: será que posso dizer algo a esta linda mulher? Mas acho que não gostaria de mim porque trabalho na terra.

[Crianças: um faz de agricultor e outra menina passa pelo lado].

Narrador: passaram algumas semanas e o senhor viu novamente a mesma mulher! Ficou nervoso e teve coragem de dizer: mulher alegres os olhos que te vêm.

A mulher ficou envergonhada, olhou para a terra onde trabalhava o homem e passou rapidamente.

O homem pensou: será que não gostou da minha voz? Não voltarei a dizer nada.

[Crianças: o homem deve fazer como se estivesse a tirar batata da terra ou algo e a menina escuta, olha para os frutos da terra e passa].



Narrador: Passaram três meses e era tempo de recolher os frutos que tinha cultivado e tinha muito para levar do que tinha semeado! O homem olhou e viu que passava por ali a mulher que alegrava o seu dia e como tinha decidido não falou nada, mas entregou para a linda mulher uma flor que cresceu naquele campo. A mulher cheirou a sua flor e diz: obrigado!

O homem perguntou: porque antes não tinhas falado?

A mulher responde: não precisei de palavras para saber o que tens no coração! Quem sabe tirar frutos abundantes da terra, sabe cultivar o amor! E a mulher foi embora.

O homem ficou feliz e começou a cantar!

[Crianças: o homem deve fazer como quem levanta muitos sacos de batata e devem ter preparado uma flor para entregar à mulher].

Narrador: foram tão lindas as palavras daquela mulher que o homem ficou apaixonado! Pensava o dia todo na linda mulher, ele entregava sempre flores e ela passava lindas cartas.

Passaram algum tempo até que um dia o homem decide tocar à porta da família da mulher que tanto amava e pedi-la em casamento.

Celebraram o casamento e tiveram 5 filhos!

Um dia sentados os dois numa cadeira perguntou o homem para a sua esposa porque casaste comigo?

A mulher responde: quando o coração sente amor sempre procura e quando encontra o amor verdadeiro nunca esquece onde está! Eu passava sempre porque sabia que o teu amor estava sempre ali, contigo.

Apaixonei-me dum homem de trabalho, de sentimentos e de grande Coração, obrigado meu amor!

Assim é Deus, sempre passa por aqui porque sabe que já não temos forças para trabalhar na terra, mas temos forças para rezar e salvar as almas.

FIM

REFLEXÃO BIBLICA

1 Coríntios 13, 11

- Não podemos esquecer os nossos passos na vida!
- Toda a nossa vida está cheia de frutos de amor, fé e esperança.
- Seja qual for a nossa idade sempre podemos cultivar a alegria de Deus.
- Ser velho não é desculpa para dizer que já não temos nada para fazer, quando não há forças físicas temos a força espiritual.
- Devemos aproveitar desde pequenos para semear alegria e amor no mundo para quando formos velhinhos os nossos frutos sejam abundantemente cheios da graça de Deus.
- Este encontro alimenta a alma dos mais velhos com os sorrisos dos mais novos.

ORAÇÃO

*Consagração a Nossa Senhora
Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ô incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembraí-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa.
Guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.*

COMPROMISSO:

Vou perguntar a minha Mãe como conheceu o meu pai! Vou ouvir a sua história e no fim vou dizer: obrigado por estar na minha vida!

6º ENCONTRO

O ABRAÇO DO PERDÃO!



OBJETIVO:

Formar as crianças da I.M. no sentido profundo do perdão, não simplesmente como palavra que dizemos, mas como forma de vida, centrados na Palavra de Deus encontraremos o amor que Deus tem para todos nós os seus filhos.

Conteúdo central do encontro

Três momentos dão forma a esta pedagogia formativa: ouvir a Palavra de Deus e, como sempre, jogar e refletir como grupo. O fundamento deste encontro é tomado diretamente da Bíblia Sagrada. De uma maneira mais mini-missionária vamos refletir sobre a parábola do filho prodigo.

Metodologia

- a) **Análise:** com o primeiro jogo vamos centrar o grupo na necessidade de sermos obedientes e os efeitos que sucedem quando cometemos erros.
- b) **Descrição:** com o jogo das pistas vamos refletir com as crianças nas duas personagens centrais da parábola: o filho e o pai.
- c) **Discernimento:** não pode faltar o último momento onde juntos rezamos ao nosso Pai do Céu, temos o encontro com o nosso pároco e junto ao sacramento terminamos o nosso encontro com a bênção.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Começamos com uma pergunta: O que acontece quando somos desobedientes? Tudo fica cheio de tristeza, mas quando decidimos ser obedientes tudo fica cheio da alegria de Deus!

Agora vamos descobrir a história de um jovem que foi desobediente e estava triste, mas lembrou-se da família e aconteceu algo que ele precisava!!!
Vamos escutar esta história: o animador sem pressa faz a leitura desta parábola:

Lucas 15,1-31 o filho prodigo.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

1. Depois de ter feito a leitura bíblica. Para animar este encontro vamos dizer que temos uma atividade de jogos e perguntas com presentes para os obedientes! Para começar vamos ter preparado um dado e para cada número do dado temos uma pergunta:

- #1 Alguma vez fizeste alguma coisa errada?
- #2 Como nos sentimos quando fazemos algo errado?
- #3 Quando fazemos algo errado devemos procurar uma.....?
- #4 Como ficam os nossos amigos e familiares quando somos desobedientes?
- #5 Quando pedimos perdão como fica o nosso coração?
- #6 Como ficam os nossos amigos e familiares quando pedimos perdão?

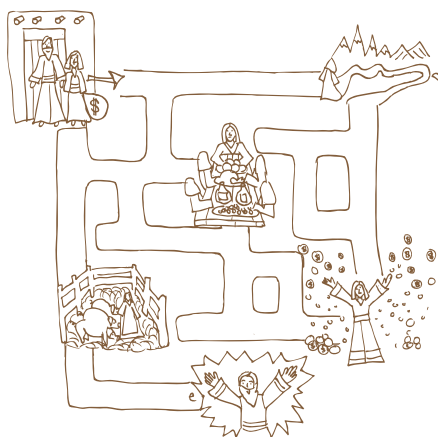
2. Sempre que cometemos erros devemos encontrar uma solução!

Agora vamos jogar dentro da Igreja com ajuda do nosso animador. Para este momento do jogo o animador distribui na Igreja quatro pistas deixando a última perto do sacrário. Vamos cortar a imagem do filho pródigo em quatro partes para formar o puzzle no final da atividade.



1

AJUDA O FILHO
ENCONTRAR
O CAMINHO DE VOLTA
PARA A CASA DO PAI!



2 Árvore de pergunta e o bombom

Vamos agora ganhar todos os presentes na árvore das perguntas!!! Amigo animador para motivar os nossos pequenos na aprendizagem podemos colocar alguns bombons colados em cada número. Cada criança escolhe uma pergunta e leva o seu bombom! Não precisamos de muitas palavras na resposta das crianças, mas motivamos para perceber o conteúdo da árvore.

Perguntas: depende da quantidade de crianças de cada grupo o número de perguntas, a seguir algumas que podemos apresentar como parte deste momento.



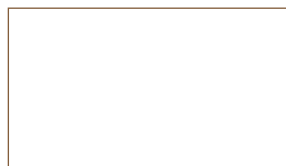
- O pai da história queria que o filho fosse embora?
- Que fez o rapaz com o dinheiro que o pai lhe deu? Isso foi bom ou mau? - Em algum momento o pai deixou de amar o filho?
- O filho reconheceu as suas culpas? Reconheceu os seus erros?
- O filho merecia essa festa que fez o pai quando voltou?
- Porque estava feliz o pai?

Depois da árvore das perguntas vamos ao terceiro momento, o melhor desenho vai ser uma prenda que levaremos ao senhor padre da nossa paróquia!!!

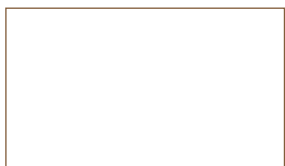
3

Amigo animador neste momento é importante dizer para todas as crianças o que significa cada quadro, assim estamos novamente ensinando a nossa parábola do perdão. Neste trabalho devemos motivar todas as crianças para fazer este desenho, dizemos que vai ser uma prenda que vai ser feita e apresentada para o nosso pároco! Depois de terminarem os desenhos vamos ao encontro do nosso último passo do puzzle.

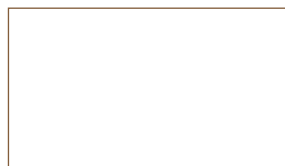
FAZ UMA HISTÓRIA EM QUADRADINHOS NOS ESPAÇOS ABAIXO:



PAI COM DOIS FILHOS



FILHO A SAIR DA CASA



EM MÁS COMPANHIAS



A PROCURA DA COMIDA NO LIXO



NO CAMINHO DE VOLTA



PAI A ABRAÇAR O FILHO

4

Vai ser no sacrário, colocamos todas as figuras juntas (1-2-3-4) e vamos formar a imagem do filho prodigo, pedimos ao senhor pároco alguma palavra sobre esta parábola do perdão e terminamos o nosso encontro rezando juntos com o nosso pastor diante do Sacrário. Não esqueçamos de dar a nossa prenda ao pároco! (os desenhos feitos pelas crianças da infância). Ou publicar em algum lugar visível.

REFLEXÃO BIBLICA

Amigo animador alguns pontos que ajudam no momento de refletir com as crianças.

- Podemo-nos afastar de Deus, mas Ele sempre vem ao nosso encontro.
- Devemos aprender a amar como Deus ama, sem medida, sem acentuar os erros.
- Muitas vezes dizemos Pai Nosso, mas não somos filhos obedientes. -Deus não olha para os teus defeitos, Ele conhece o teu coração!
- Todos os dias Deus tem os seus braços abertos à espera dos filhos que não falam com Ele.

ORAÇÃO

*Amigo Jesus aceito não ser perfeito,
mas quero seguir os teus caminhos.
Ilumina a minha vida para ser obediente e dizer sempre:
Faça-se em mim a vontade de Deus. Amen*

COMPROMISSO

Hoje vou dar um abraço aos meus pais e dizer perdão se sou desobediente. E com o grupo vamos preparar com simplicidade esta passagem bíblica para apresentar aos catequistas.

7º ENCONTRO

MISSÃO, VIDA E PERDÃO!



Missão secreta: ajudemos o Paulinho Missionário a levar a luz de Deus!

OBJETIVO:

Formar as crianças para o valor da vida e o sentido que têm de viver como enviados por Deus para uma missão neste mundo. Num jogo apresentamos o processo de uma criança que vem como missionário para Oceânia. Em Portugal missionários somos todos!

Conteúdo central do encontro

Este encontro da vida e do perdão pretende mostrar às crianças que somos uma obra maravilhosa que vem das mãos e do amor infinito de Deus, todos somos parte de uma grande missão: levar o amor de Deus e a alegria a todos os lugares da terra.

Metodologia

A metodologia usada neste pequeno encontro tem que ver com a forma de o animador apresentar o tema a tratar, o animador sabe que no fundo da atividade estamos a trabalhar três coisas:

- A vida é dom de Deus. - Viver é missão.
- Levar luz e alegria é a melhor forma de sermos missionários.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

Os três pontos anteriormente mencionados são tratados mediante uma história. Onde Deus cria, envia e dá força para cumprir a missão. Vamos a isso...

Vamos conhecer a história de Paulinho missionário:

(amigo animador ver o texto antes para pensar no espaço e as formas de apresentar o trabalho)

Um dia no continente da Oceânia estavam todos a chorar porque ***não tinham luz!***

Uma família missionária da Oceânia rezava e falava com Deus pedindo luz para a sua comunidade.
(colocamos o mapa da Oceânia e no centro uma família rezando)



Deus escutou a oração daquela família e tomou barro nas suas mãos e formou um menino missionário (*amigo animador levar barro para que as crianças façam um boneco*). E perguntamos: Qual é o nome do teu boneco? Continuamos...



Deus soprou sobre o menino de barro e diz: Recebe o Espírito Santo e o menino começou a respirar! Menino Paulinho deves ir para Oceânia e levar uma luz, continua Deus a dizer: coloca uma grande vela no centro daquela comunidade para que não estejam tristes nas trevas, essa é a tua missão!

Deus envia Paulinho para a terra, mas aconteceu uma coisa!!! Paulinho nasceu longe da Oceânia! Nasceu em Portugal e tinha problemas para vir ao mundo e sabem o porquê??? (colocamos num canto o mapa da Oceânia onde começamos a história e noutro canto o nosso mapa de Portugal onde vamos recriar a história).

1. Quando ia nascer em Portugal o menino enviado por Deus encontrou na terra, que no momento de nascer alguns começaram a gritar: (amigo animador no mapa de Portugal colocamos as figuras mencionadas, mãe e pai. Aqueles que gritavam....etc.)

- **ESSE MENINO NÃO DEVE ESTAR AQUI.**

OUTROS DIZIAM:

- **JÁ TEMOS MUITOS MENINOS PARA QUÊ MAIS UM?**

OUTRA SENHORA GRITOU:

- **É MELHOR QUE NÃO VENHA.**

MUITOS NÃO QUERIAM QUE O PAULINHO MISSIONÁRIO chegasse a esta terra.

Mas os meninos da Infância gritavam mais forte:

- **DEVE NASCER! DEVE VIR PORQUE TEM UMA MISSÃO DE DEUS.** (para continuar a nossa história o grupo deve gritar esta mesma frase)

- Deve nascer! Deve vir porque tem uma missão de Deus.



2. Obrigados amigos da Infância! Alegria porque com o vosso grito nasceu o Paulinho missionário, mas tinha uma mãe e um pai que gostavam de brigar muito e a luz que o Paulinho tinha que levar para Oceânia depois de cada discussão ficava mais fraca. Como podemos ajudar para que o menino Paulinho tenha uma luz forte para levar para Oceânia e cumprir a sua missão?

Amigo animador, junto ao boneco de cada criança colocamos acesa uma vela e perguntamos se alguém conhece uma família que grite muito??? O animador também deve ter o seu boneco e a sua luz, para no momento de responder seja ele a dizer: pequenos missionários eu conheço uma família que gosta de discutir quando estão em casa! E apaga a sua vela.

Depois diz para as crianças: quem conheça uma família que goste de discutir deve soprar a sua vela.

Refletir: amigos minimissionários isso acontece quando gritamos e discutimos na família a nossa luz apaga-se.

Vamos rezar juntos pelo Paulinho missionário e por todas as famílias para que não percam a sua luz.... **Ave Maria cheia de Graça...**

3. Paulinho começou a rezar todos os dias e a sua família começou a crescer na luz que vinha de Deus.

4. Paulinho missionário já tem 10 anos, mas tem agora um novo problema: não sabe como chegar até à Oceânia para cumprir a sua missão. Como podemos ajudar o Paulinho missionário?



O animador diz para o grupo que tem uma ideia: com caixas de cartão vamos pedir às crianças para construírem um avião para irem juntos com o Paulinho para Oceânia! As crianças fazem o avião e antes de partir em viagem devemos rezar uma Ave Maria para levar muita luz com o Paulinho.

5. Rezamos juntos e o animador depois de rezar uma Ave Maria com as crianças acende as velas que estejam apagadas e no fim coloca todos os bonecos feitos pelos pequenos no centro de um mapa da Oceânia com as velas acesas, indicando que quando rezamos a luz cresce no mundo.

6. Fazemos a viagem no avião de cartão e levamos o Paulinho para a sua missão!

7. Chegamos e dizemos com o Paulinho esta oração:

**Somos missionários enviados por Jesus,
Para trazer à Oceânia a alegria e a luz de Deus. Nascemos como missionários enviados por Deus Pai Para que todas as crianças tenham vida e sejam amigos verdadeiros. Amen.**

Coloca no centro do mapa os bonecos e as velas e não esqueças: com as crianças da Oceânia! SEMPRE AMIGOS.

REFLEXÃO BIBLICA

Jeremias 1, 4-8

- Todas as crianças temos vocação porque somos enviados por Deus.
- Somos amados, criados e enviados por Deus para ser luz e fazer o bem em todo momento.
- Não podemos esquecer a nossa missão, quando não temos forças pedimos a luz do Espírito Santo que é Força de Deus.
- Todo bebê na barriga da mãe é enviado para uma missão nesta terra: por isso devemos ser bons filhos.
- Quando alguém está triste podemos partilhar a nossa luz de Deus e dizer: não estejas triste Deus está contigo.

COMPROMISO

Hoje vou rezar em família uma Ave Maria por todas as crianças que não puderam nascer e não puderam realizar assim a sua missão de Deus.



8º ENCONTRO

PERDOADOS E ENVIADOS



OBJETIVO:

Animar as crianças no sentido da liturgia e o espírito dos sacramentos especialmente no sacramento do batismo de forma lúdica e de aprendizagem.

Conteúdo central do encontro

O seguinte encontro tem como objetivo celebrar o perdão tomando o batismo como o caminho de encontro com a Misericórdia.

Metodologia

Esta atividade gera espaços concretos onde podemos refletir desde a Palavra de Deus em cada símbolo e elemento utilizado no sacramento do batismo. Celebrando o sacramento do perdão, do pecado original, aceitamos o envio de sermos missionários do Pai, enviados por Jesus Cristo Nosso Senhor.

PASSO A PASSO DA ATIVIDADE

[velas, flores, cartolina grande onde desenhamos uma flor com pétalas em branco e em cujo centro tem a palavra PERDÃO, marcadores para escrever nas pétalas no momento apropriado...]

Começamos a celebração junto da pia batismal com o cirio Pascal aceso.

Animador: Todos sabem porque estamos aqui? Que lugar é este? O que significa? (dar espaço para o diálogo...)

Animador: O sacramento do Batismo começa com perguntas: Que nome dais ao vosso filho? O que pedis à Igreja para o vosso filho?

Criança: Porque é que se fazem essas perguntas?

Então o senhor padre não sabe já o nome de quem vai ser batizado e o que é que os pais querem?





Animador: O Batismo de uma criança, um bebê, exprime em primeiro lugar o amor de Deus que precede tudo o que fazemos ou dizemos. Deus, como disse ao profeta Jeremias, também diz a todos no momento do Batismo: *“Antes de te formar no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei”* [Jeremias 1,5]. A existência de cada um de nós é já um presente de Deus. Esse presente é tão belo, tão bom, que tem de ter um nome.

Criança: É por isso que o senhor padre pergunta: Que nome dais ao vosso filho?

Animador: É sim. Olhai, uma das primeiras tarefas de Adão no livro dos Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, é dar nomes. Deus faz passar todos os animais diante de Adão para ver que nome é que ele lhes dará [Gênesis 2,19]. Dar um nome não é apenas colocar uma etiqueta para nos lembrar o que é. Dar o nome a alguém é o que nos permite dirigirmo-nos a ele e ele responde quando o chamamos. [Aqui pede-se a cada criança que diga o seu nome em voz alta...]

Animador: Sabeis as palavras que são ditas quando somos batizados?

Criança: Diz-se o nome [por exemplo Maria] com as palavras: Maria eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Animador: O nome da Trindade é invocado e a água é vertida sobre a cabeça do bebê. É uma vida nova, cheia de luz. É por isso que depois recebemos a vela acesa no círio Pascal. O círio representa Cristo ressuscitado. Cristo vivo e presente no meio de nós. [Todos são convidados a acender as velas no círio Pascal. Quando todos tiverem as velas acesas, vamos em procissão até junto do altar central]

Animador: Olhemos para as nossas velas acesas. O que é que vemos? A luz, não é? [deixar que as crianças se expressem....]

Animador: Agora apagamos todas as velas. O que vemos agora? A escuridão, não é? A escuridão, as trevas é, também, uma imagem para falar do pecado. O pecado deixa-nos às escuras e não nos deixa ver o rosto dos outros tal qual ele é. O Batismo implica que nós escolhemos olhar com amor para ver em verdade e olhar com verdade para aprender a amar.

Criança: É isso que se chama conversão?

Animador: É interessante, olhai as primeiras palavras de Jesus no evangelho de são Marcos:

Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo, convertei-vos e acreditai no Evangelho [Marcos 1,15].

O que é que estas palavras vos dizem? (deixar que as crianças falem da palavra de Deus)

Animador: A conversão é mudar o coração, mudar qualquer coisa na nossa vida. É voltar-se para Jesus, segui-lo, viver segundo a sua palavra.

Criança: Porquê?

Animador: Porque Jesus leva-nos a entrar no coração de Deus e no coração dos outros.

Criança: Como podemos converter-nos? Como pedir perdão a Jesus?

Animador: Cada um de vós vai escrever na pétala da flor do PERDÃO o que acha que fez de mal aos outros (por exemplo; não ajudar, mentir, bater... dar tempo a que cada um possa escrever ou ajudar a escrever o que acha que fez de mal e pelo qual quer pedir perdão)

Criança: Quantas vezes devemos perdoar?

Animador: Escutemos a palavra de Deus segundo são Mateus (18,21-22)

Pedro aproximou-se e perguntou a Jesus: «Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes»? Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

Animador: Pedro ao propor a Jesus de perdoar até sete vezes já vai para além da tradição que raramente ia além de quatro vezes. Mas a resposta de Jesus diz-lhe que o perdão não tem limites. Ao dizer setenta vezes sete quer dizer que o perdão não se pode contabilizar. Porquê? Porque o número bíblico sete simboliza a plenitude, a totalidade. Os discípulos de Jesus devem perdoar sempre sem restrições, sem limites. Vejamos os passos deste texto:

1 passo: O que diz o texto?

a) b) c)

2 passo: O que nos diz o texto?

a) Consigo perdoar verdadeiramente?

b) Sinto-me perdoado por Deus?

c) Já me senti perdoado pelo meu irmão? A minha mãe? O meu pai? Os meus amigos...?

d) Já dei o perdão a alguém?

e) Preciso de dar o perdão a alguém?

f) Quando perdoei senti a presença de Jesus abraçando-me e chamando-me filho amado?

3 passo: Que oração podemos fazer com este texto?

Como começa o texto?

O que Pedro pergunta a Jesus?

O que Jesus responde?

Todos: Senhor, eu sei que nem sempre tenho vontade de perdoar, ajuda-me a perdoar quando o meu coração estiver endurecido, sem vontade nenhuma de dar o perdão. Eu quero perdoar ao meu irmão. Mas para isso, preciso em primeiro lugar do teu perdão e da tua graça; do teu amor. Amém.

4 passo: Fazer do texto oração (podemos cantar juntos)

Eu pequei Senhor
Eu reconheço que não mereço
O teu perdão, o teu perdão.
Eu voltei Senhor,
Por isso eu peço que tu me estendas
A tua mão, a tua mão.

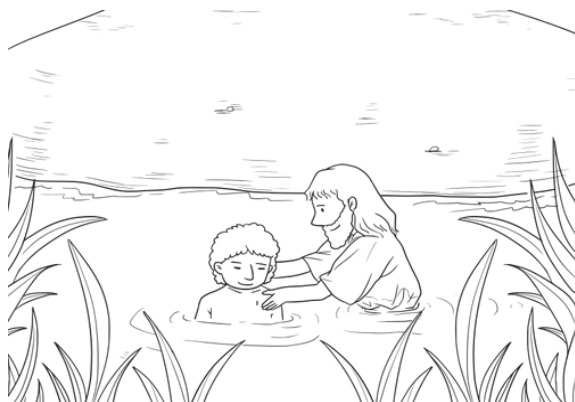
5 passo: O que é que este texto muda na minha vida?

a) Propósito. Procurar aquele que me ofendeu e dar-lhe um abraço e dizer-lhe: Eu perdoo-te!
(todos recebem uma flor...)

Animador: As flores para crescerem belas precisam de quê? (luz, água...). Nós também precisamos de Luz e água. Não é? (dirigimo-nos todos novamente até à pia batismal)

Animador: Agora cada um vai molhar a sua mão na água benta e fazer o sinal da cruz. Significa que de novo tenho esta vida nova de Cristo Ressuscitado. E como Cristo também quero ser luz e iluminar todos à minha volta (voltam todos a acender as velas no círio Pascal). Agora que somos luz, rezamos confiantes a oração dos filhos amados de Deus Pai:

Pai Nosso que estais no céu,
santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mais livrai-nos do mal. Amém



Animador: Perdoados. Reconciliados com Deus e com os irmãos, cheios de Luz e da frescura da água benta, agora somos enviados a iluminar o mundo.

Criança 1: A dizer aos abatidos:

Todos: Coragem, Jesus está contigo!

Criança 2: A dizer aos que andam perdidos:

Todos: Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Criança 3: A dizer aos que andam à procura:

Todos: Jesus está aqui e chama-te.

Criança 4: E Deus continua a perguntar: Quem hei-de enviar? Todos: Eis-me aqui. Envia-me!

Cântico final:

Eu irei cantar pelo mundo
Falar de ti, meu salvador
Eu irei dar boa nova
Dizer a todos: Jesus é amor

COMPROMISSO

Hoje vou perguntar aos meus pais como foi o dia do meu batismo e qual era o nome do padre que me batizou.

9º ENCONTRO

A FESTA DO PERDÃO!



OBJETIVO:

Vamos celebrar este nosso último encontro do perdão e vamos incluir dentro de este último encontro toda a família missionária, convidamos as nossas famílias da Infância Missionária para participar nesta festa do perdão.

Conteúdo central do encontro

Os animadores junto com as crianças da Infância vão preparar um encontro de reconciliação e perdão com todas as famílias da I.M. assim ajudamos para que as nossas famílias vivam momentos de Fé, bem-vindos à festa do perdão!

Nota: Amigo animador esta atividade foi criada com a intenção de ser celebrada pelas famílias missionárias da infância, mas se podemos ter a presença do senhor pároco seria uma graça receber a bênção de Deus no fim.

Metodologia:

Este texto cria unidade missionária e abre as portas para que as famílias sejam participantes ativos da celebração, não deixa de ser litúrgico, bíblico e, o mais importante, de oração porque convida para caminhar juntos no deserto até encontrar a abundante Misericórdia de Deus.

Passo a passo da atividade

O Perdão nasce do Amor e faz-se Luz nas Famílias Missionárias



Ele foi, lavou-se... e ficou a ver.

REFLEXÃO BIBLICA

João 9, 1-37 fazemos leitura do texto.



[ter num lugar um crucifixo, o Círio pascal ou uma vela grande e velas mais pequenas uma para cada participante, uma jarra com água, um pouco de terra num recipiente, flores....]

Cântico

A fé é compromisso que é preciso repartir
em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários; eis a nossa
vocação. Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar.
Nesta Mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho dons da terra e do trabalho. Pela Igreja
missionária vos louvamos, vede a messe que precisa de operários.



Narrador: Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.

[acende-se o círio ou a vela grande].

Narrador: Os seus discípulos perguntaram-lhe, então:

Discípulo: «Mestre quem foi que pecou para este homem ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?»

Narrador: Jesus respondeu:

Jesus: «Nem pecou ele, nem os seus pais, mas isto aconteceu para nele se manifestarem as obras de Deus».

[trazem o recipiente com terra...]

Narrador: Dito isto, cuspiu no chão, fez lama com a saliva, ungiu-lhe os olhos com a lama e disse-lhe:

Jesus: «Vai, lava-te na piscina de Siloé».

[trazem a jarra com água]

Narrador: Siloé quer dizer Enviado. Ele foi, lavou-se e regressou a ver. Então, os vizinhos e os que costumavam vê-lo antes a mendigar perguntavam:

Vizinho: «Não é este o que estava por aí sentado a pedir esmola?»

Narrador: Uns diziam:

Vizinho: «É ele mesmo»!

Narrador: Outros afirmavam:

Vizinho: «De modo nenhum. É outro parecido com ele».

Narrador: Ele, porém, respondia:

Cego: «Sou eu mesmo»!

Narrador: Então, perguntaram-lhe:

Vizinho: «Como foi que os teus olhos se abriram?»

Narrador: Ele respondeu:

Cego: «Esse homem, que se chama Jesus, fez lama, ungiu-me os olhos e disse-me: 'Vai à piscina de Siloé e lava-te.' Então eu fui, lavei-me e comecei a ver»!

Narrador: Perguntaram-lhe:

Vizinho: «Onde está Ele?»

Narrador: Respondeu:



Narrador: Levaram aos fariseus o que fora cego. O dia em que Jesus tinha feito lama e lhe abria os olhos era sábado. Os fariseus perguntaram-lhe, de novo, como tinha começado a ver. Ele respondeu-lhes:

Cego: «Pôs-me lama nos olhos, lavei-me e fiquei a ver».

Narrador: Diziam então alguns dos fariseus:

Fariseus: «Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado».

Narrador: Outros, porém, replicavam:

Fariseus: «Como pode um homem pecador realizar semelhantes sinais miraculosos?»

Narrador: Havia, pois, divisão entre eles. Perguntaram, então, novamente ao cego:

Fariseus: «E tu que dizes dele, por te ter aberto os olhos?»

Narrador: Ele respondeu:

Cego: «É um profeta»!

Narrador: Responderam-lhe:

Fariseus: «Tu nasceste coberto de pecados e dás-nos lições?»

Narrador: E puseram-no fora. Jesus ouviu dizer que o tinham expulsado e, quando o encontrou, disse-lhe:

Jesus: «Tu crês no Filho do Homem?»

Narrador: Ele respondeu:

Jesus: «Já O viste. É aquele que está a falar contigo».

[trazem-se as flores e acendem-se todas as velas]

Narrador: O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

Cego: «Eu creio, Senhor»!

Todos: Creio, Senhor, mas aumenta a minha fé.

-

Animador: Vamos refletir sobre o evangelho que escutámos:

Todos viam este cego mas ninguém lhe dava atenção. Uns, talvez o desprezavam. Outros discutiam sobre ele. Ninguém tinha em consideração este pobre, como pessoa.

Não foi um encontro casual. Também não foi iniciativa do cego. A sua cegueira era tão profunda que não só o impedia de ver como não tinha desejo de ver.

- *Quantos de nós que vemos, também não temos desejo de ver? De ver bem com o coração?*

Quem toma a iniciativa é Jesus. Ele é a luz do mundo e a sua missão é lutar contra as trevas. Por isso ao passar, **Jesus viu um homem cego de nascença**. Não é um olhar qualquer. É um olhar divino, cheio de misericórdia e de graça.

- *É bom irmos pelo mundo de “olhos abertos”, deixando-nos afetar por aquilo que se passa à nossa volta. Assim como a indiferença se protege com a falta de olhar – olhos que não veem, coração que não sente –, a compaixão brota da capacidade de “ver” quem está, quem passa ao nosso lado. É um olhar que vê o outro não separado de mim. É que, por isso, conduz a uma ação eficaz de ajuda.*

O processo de cura é uma bela catequese. Dá-se primeiro uma reflexão sobre **o porquê e o para quê da cegueira**. Não é coisa de pecado, mas da graça; não de castigo, mas de bênção. Nós somos muito propensos a procurar culpáveis. Jesus, pelo contrário, não veio a procurar culpáveis, não veio para julgar, mas para salvar [João 12,47; 3,17]. Jesus rompe o círculo vicioso das nossas culpabilizações estereis que só produzem amargura e frustração. Jesus veio para fazer das situações mais obscuras da vida uma oportunidade para a manifestação das obras de Deus. O importante não é quem pecou, mas que este homem deixe de ser cego “que se manifestem nele as obras de Deus” [João 9,3].

- *Este olhar positivo pode aplicar-se a todos nós e a tudo.*

O barro. Jesus, para curar o cego deita barro nos seus olhos. Algo inexplicável. Algo, até, que parece feio e escuro. Mas é para tirar o cego do seu conformismo, é para provocar nele o desejo de ser lavado, de ser curado.

- *O milagre só é possível se se deseja fortemente.*

O barro faz alusão à criação do homem (Gn 2,7). Jesus reproduz agora figuradamente essa criação. Faz barro com a sua saliva, com o seu Espírito. Fazer barro com a saliva significa a criação do homem novo, composto de terra-carne e da saliva-Espírito de Jesus.

E **ungiu os olhos do cego**. Jesus põe diante do cego a sua própria humanidade, a do Homem-Deus, o projeto de Deus realizado. Jesu convida a ser homem pleno, ungido pelo Espírito e filho de Deus. Agora toca ao cego, a todos nós, aceitar a luz e optar livremente por ela.

Vai lavar-te à piscina de Siloé. Não basta a vontade de Jesus. O cego tem de manifestar o seu querer: lavar os olhos. Mas não é o facto em si, mas a obediência à palavra de Jesus. Foi o que passou com Naamã e o profeta Eliseu (2 Reis 5,1-14). Porque é que tinha de lavar-se sete vezes no Jordão? E porquê um gesto tão pequeno e ordinário? Não cura a água mesmo que seja do Jordão ou de Siloé. Cura a fé! Cura a docilidade. Cura a humildade. Cura a fé obediente e humilde. É por isso que se explica que não era uma piscina qualquer, mas a do **Enviado**, o Messias. Era a água do Espírito. Será a água do Batismo. É por isso que temos de lavar-nos na água da Igreja, mas com fé.

A cura. **Lavou-se e começou a ver.**

Primeiro reconhece e aceita a sua cegueira. “Sou eu!”. Agora vê-se com os olhos do coração.

Depois abre-se a Jesus: Primeiro vê Jesus como um homem. Depois vê-lo-á como Profeta: **é um profeta que vem de Deus**. Por fim prostrado diante dele, vê-o como o Senhor e Messias de Deus. E no final dá testemunho de Jesus. A sua fé leva-o a dar testemunho. Ele, o ignorante e o posto à margem desde o seu nascimento, sabe agora ler melhor os sinais do que os sábios e santos fariseus. Não cala diante dos fortes, não cede diante das perseguições: o cego converte-se em testemunha, em **filho da luz**.

Um texto cheio de beleza e um bom exemplo para todos nós, na história da nossa fé em família.

- Nas horas mais difíceis, para o homem curado da sua cegueira o que é que vemos? Vemos que Jesus desaparece. Ele deixa o jogo das relações humanas fazer o seu trabalho de sementeira, de germinação. O homem na sua mistura de relações ou se constrói ou se deteriora. Ele provoca os outros através das suas peripécias humanas e essas aventuras tornam-se, não só para ele mas para cada um, escola de vida, através das suas falhas e das suas realizações, dos seus sucessos. É na trama da nossa vida que se fazem as obras de Deus.

- Sejamos luz, sobre tudo vivendo no amor. Porque **“quem ama o seu irmão permanece na luz”** (1 Jo 2,10).



Animador: De pé, voltemo-nos para a cruz de Jesus e pegamos perdão:

Pai: Por vermos apenas a fachada e não vermos com o coração. Valorizando mais as pessoas pelo seu poder, pela sua riqueza, pelo que têm.

Mãe: Por só aceitarmos a nossa visão e como fanáticos pensarmos que só nós é que temos razão.

Todos: Senhor fazei que eu veja

Pai: Por não sabermos ver as coisas boas e bonitas da vida, consumindo- nos pelo pessimismo existencial e pelo desencanto vital.

Todos: Senhor misericórdia

Mãe: Por só vermos nas trevas, como os morcegos, incapazes de olhar para a luz, como os fariseus, diante do Filho de Deus.

Todos: Senhor fazei que eu veja

Pai: Vemos, mas estamos cegos. Vemos coisas mas não vemos valores. Nem sequer valorizamos suficientemente as coisas. Não valorizamos o que somos e temos.

Todos: Senhor misericórdia

Mãe: Vemos, mas as nossas cegueiras convertem-nos em seres superficiais, desumanos e stressados. Vemos, mas não contemplamos. Não temos tempo, só temos pressa, só estamos a olhar para o relógio.

Todos: Senhor fazei que eu veja

Pai: Vemos, mas não nos encontramos, cada um está por si só, mesmo quando estamos juntos, próximos uns dos outros.

Todos: Senhor misericórdia

Mãe: Vemos, mas não dialogamos. Não rezamos.

Todos: Senhor fazei que eu veja



Animador: Confessemos os nossos pecados:

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões: por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

(numa celebração litúrgica tem aqui lugar para a confissão individual se alguém o desejar)

Animador: Façamos agora o nosso ato de contrição: Todos:

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido e, com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Amen.

Animador: Como filhos amados de Deus rezemos a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação, mais livrai-nos do mal.
Amém



Ação de graças

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque somos teus filhos e filhas.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque estás presente – apesar das nossas ausências – em tudo o que nos sucede, alegre ou triste, feliz ou doloroso.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque quando chegamos ao abismo do nada, nos permites recuperar a força da vida recordando o teu amor.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque quando queremos voltar a ser verdadeiramente pessoas, Tu nos convidas a encontrar-nos contigo.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque o teu amor e a tua misericórdia os encontramos em tantas pessoas que nos refletem os teus sentimentos.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque nos dás a vida com a morte e a ressurreição do teu Filho Jesus, o Redentor.

Leitor: Graças, Pai,

Todos: porque nos fazes caminhar na vida com a força do Espírito Santo, o Consolador.
Amen.

Cântico

O amor de Deus repousa em mim
O amor de Deus me consagrou.
O amor de Deus me enviou A anunciar a Paz e o Bem.
bis

OCEÂNIA

A região geográfica da Oceânia é composta por vários grupos de ilhas do oceano Pacífico (Polinésia, Melanésia e Micronésia).

A Oceânia está dividida em 16 Estados independentes e 22 dependências, distribuídos por 9 milhões de quilómetros quadrados. Tem 40 milhões de habitantes. A Oceânia está localizada entre os oceanos Índico e Pacífico e é formado por milhares de ilhas de diversas extensões, desde pequenos atóis coralígenos até a Austrália, a maior ilha. Os primeiros homens a chegar a estas ilhas vindos de diversos lugares remonta ao ano 6000 A.C. A Oceânia é chamada de Novíssimo Mundo, pois foi o último continente a ser descoberto pelos europeus, que lá chegaram no século XVII.

Dados

Ilhas Salomão

População: 523 mil habitantes

Católicos: 19 % da população

Papua Nova Guiné

População: 7 milhões habitantes

Católicos: 1,3 % da população



Projectos a apoiar

Ilhas Salomão – Ajuda na construção de uma escola para 180 crianças imigrantes de Gizo que vieram para Nusabaruku por causa do Tsunami que sofreram em 2007.

Papua Nova Guiné – Ajuda a 50 crianças órfãs com HIV/Sida. Apoio com cuidados médicos, medicamentos, alimentação, vestuário e brinquedos, em Daru-Kiunga.

Enviar donativos para: Obras Missionárias Pontifícias

Rua Ilha do Príncipe, 19 – 1170-182 Lisboa.

Transferências para Banco Millennium BCP – N Conta: 23521434

IBAN/NIB: PT50 003300000002352143405



PERDOAR

COM AS CRIANÇAS DA OCEÂNIA
MISSIONÁRIOS D'ALEGRIA



2020/2021
EPIFANIA 3 de Janeiro

INFÂNCIA MISSIONÁRIA



Obras
Missionárias
Pontificias